



ISSN: 2595-1661

ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de
Estudos Acadêmicos

Uso de Homeopáticos no Controle de Verminoses Gastrointestinais em Ovinos

Use of Homeopathics in the Control of Gastrointestinal Helminthiasis in Sheep

DOI: 10.55892/jrg.v9i20.3498

ARK: 57118/JRG.v9i20.3498

Recebido: 08/06/2026 | Aceito: 14/06/2026 | Publicado *on-line*: 15/06/2026

Anderson Bernardon¹

<https://orcid.org/0009-0009-0355-5080>

<http://lattes.cnpq.br/6683894021926116>

Centro Universitário UDC Medianeira, Paraná, Brasil

E-mail: andersobernardon7@gmail.com

Matheus Colpo Spricigo²

<https://orcid.org/0000-0002-1464-6297>

<http://lattes.cnpq.br/3642830819826512>

Centro Universitário UDC Medianeira, Paraná, Brasil

E-mail: matheus.colpo@udc.edu.br

Genailda Ramos Neves³

<https://orcid.org/0009-0008-5853-583X>

<http://lattes.cnpq.br/6164221049660126>

Centro Universitário UDC Medianeira, Paraná, Brasil

E-mail: genailda.neves@udc.edu.br

Ana Paula Cossmann⁴

<https://orcid.org/0000-0003-4951-7417>

<http://lattes.cnpq.br/3045049481571047>

Centro Universitário UDC Medianeira, Paraná, Brasil

E-mail: ana.cossmann@udc.edu.br



Resumo

A ovinocultura brasileira enfrenta desafios significativos devido às verminoses gastrointestinais, que comprometem a produtividade e a saúde animal, exacerbados pela crescente resistência aos anti-helmínticos convencionais. Este estudo teve como objetivo analisar a eficácia do tratamento homeopático como alternativa sustentável no controle dessas parasitoses em ovinos. A metodologia empregou um delineamento inteiramente casualizado, comparando tratamentos homeopático, alopático e controle em três repetições, com avaliação periódica do OPG (Ovos por Grama de fezes) pela técnica de Gordon e Whitlock modificada. Os resultados indicaram que o tratamento homeopático demonstrou potencial significativo na redução da carga parasitária e na melhoria do desempenho produtivo e bem-estar dos animais. Conclui-se que a homeopatia representa uma alternativa viável e sustentável para o controle de verminoses gastrointestinais em

¹ Graduando em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário UDC Medianeira, Paraná, Brasil

² Graduado em Medicina Veterinária, Mestre em Reprodução e Sanidade Animal.

³ Graduada em Administração com Ênfase no Comércio Exterior, Pós-graduada em Engenharia e Tráfego de Trânsito, Pós-graduada em Direito Penal, Pós-graduada Administração em Marketing, Mestre em Educação de Ensino Superior e Doutora em Administração de Empresas.

⁴ Graduação em Administração com Habilitação em Agronegócio; Mestre em administração de empresas e Doutora em Administração de Empresas..



ovinos, minimizando a resistência parasitária e a presença de resíduos, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, embora necessite de maior disseminação e pesquisa aprofundada.

Palavras-chave: Ovinocultura. Homeopatia. Verminoses gastrointestinais. OPG. Sustentabilidade.

Abstract

Brazilian sheep farming faces significant challenges due to gastrointestinal worm infestations, which compromise productivity and animal health, exacerbated by increasing resistance to conventional anthelmintics. This study aimed to analyze the effectiveness of homeopathic treatment as a sustainable alternative in controlling these parasitoses in sheep. The methodology employed a completely randomized design, comparing homeopathic, allopathic, and control treatments in three replicates, with periodic evaluation of OPG (Eggs per Gram of feces) using the modified Gordon & Whitlock technique. The results indicated that homeopathic treatment demonstrated significant potential in reducing the parasite load and improving productive performance and animal welfare. It is concluded that homeopathy represents a viable and sustainable alternative for the control of gastrointestinal worm infestations in sheep, minimizing parasite resistance and the presence of residues, aligning with the Sustainable Development Goals, although it requires greater dissemination and in-depth research.

Keywords: Sheep farming. Homeopathy. Gastrointestinal worm infestations. OPG (October Per Gram). Sustainability

1. Introdução

A ovinocultura tem crescido cada vez mais no Brasil segundo o último levantamento realizado em 2023, foram computados cerca de 21.792.139 milhões de ovinos, em todo o território brasileiro, um aumento significativo de anos anteriores. Já no Paraná foram contabilizados cerca de 515.863 mil animais (IBGE, 2023).

Na ovinocultura, as endoparasitoses, tem causado prejuízos econômicos aos criadores e bem-estar aos animais, isso inclui danos á mucosa gastrointestinal, anemia, deficiência nutricional, perda de peso e redução no crescimento. Em decorrência, ocorre uma deterioração na condição corporal e no rendimento de carcaça. Em altas e mistas incidências de infestação pode-se levar o animal a óbito, sobretudo em animais gestantes ou lactantes (Chagas *et al.*, 2022; Souza *et al.*, 2017). Quando não controlada, elevam as taxas de mortalidade principalmente em cordeiros e ovelhas em periparto, que podem ter perdas no desempenho produtivo, menor ganho de peso e problemas no crescimento dos animais acometidos (Niciura *et al.*, 2020).

Nesse contexto, as verminoses gastrointestinais, estão entre uma das principais causas da diminuição da produção de ovinos, tendo um elevado custo de com produtos anti-helmínticos comerciais, o que pode levar a inviabilização da atividade (Cintra *et al.*, 2020).

Um método alternativo para o controle das verminoses, incluem, medicamentos ou insumos homeopáticos. Estudos nessa área buscam possibilidades farmacológicas que podem ser efetivas no controle de parasitas gastrintestinais, sem estimular resistência parasitária, sem deixar resíduos, que sejam economicamente viáveis, que promovam aumento de consumo de matéria seca e elevem o ganho de peso (Oliveira *et al.*, 2020).



Apesar dos estudos de homeopáticos no controle parasitários em ovinos serem escassos, trabalhos já realizados têm-se mostrado resultados positivos (Kiyonaga *et al.*, 2012; Pacheco, 2019). Por isso é importante o produtor saber por qual parasita o animal está infectado e qual o homeopático a ser usado a fim de diminuir o OPG (ovos por gramas) dos animais acometidos pelas verminoses.

Diante disso, esse estudo tem como objetivo, avaliar a resposta dos ovinos que foram submetidos ao tratamento homeopático no município de Medianeira-PR e Matelândia-PR.

2. Metodologia

A presente pesquisa teve natureza aplicada onde foi testado o produto homeopático Verm100, nos ovinos no qual buscou-se identificar a eficácia do mesmo. Segundo Ander-Egg (1978), a pesquisa aplicada tem interesse prático e deve ser aplicado imediatamente na solução de problemas, que é o caso das verminoses gastrointestinais que acometem os ovinos.

Trazendo uma abordagem quantitativa, onde foi utilizado os resultados dos exames de OPG, dos animais que passaram pela presente pesquisa. Segundo Richardson (2015), a pesquisa quantitativa tem por objetivo trazer os resultados por meio de técnicas de estatísticas.

Sendo uma pesquisa experimental no qual busca trazer a eficácia do produto homeopático, trazendo mais opções de controle das verminoses que acometem a ovinocultura. Para Hymann (1967), a pesquisa experimental tem como objetivo a aplicação, modificação ou mudança de algum fenômeno, que é o caso do produto homeopático controlar as verminoses.

A amostra foi composta por 30 ovinos, selecionados de forma não probabilística por conveniência, provenientes de duas propriedades. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em três grupos experimentais, com 10 animais cada: grupo tratado com homeopático, grupo tratado com alopático e grupo controle, sem tratamento. O estudo caracteriza-se como experimental controlado, sendo avaliado o efeito dos tratamentos sobre a carga parasitária, por meio da contagem de ovos por grama de fezes (OPG).

O presente experimento trata-se de um delineamento inteiramente casualizado (DIC), composto por três tratamentos, um grupo receberá o produto homeopático, Verm100 da empresa Real H, no qual cada animal recebeu 10 gramas do produto, fornecido no volumoso, o outro grupo receberá o tratamento alopático com o princípio ativo a base de cloridrato de levamisol, na dose de 1 ml para cada 10 kg de peso vivo e o outro o grupo controle, onde houve três repetições, com o objetivo de avaliar a eficácia do produto homeopático em comparação aos outros tratamentos. Foram selecionados trinta animais separados em grupos de dez, onde cada grupo recebeu um tratamento específico, o período de estudo abarcou entre os dias 10/03/2026 à 25/04/2026.

A presente pesquisa foi realizada em duas propriedades rurais produtoras de ovinos, uma de pequeno porte e a outra de médio porte, ambas propriedades são reconhecidas pela comercialização de animais para venda (vivos, ou para abate).

Foram selecionados dez animais, para cada tratamento, sendo um número considerado adequado para a obtenção de dados representativos em relação à eficácia dos tratamentos.

A coleta consistiu na retirada das fezes da ampola retal dos ovinos utilizando luvas Souza (2023), respeitando os princípios de bem-estar animal. Após serão colocadas em frascos plásticos, onde serão identificadas as amostras com o nome da propriedade, número de identificação do animal e qual tratamento recebeu. Na sequência as amostras



serão resfriadas e levadas ao laboratório do Centro Universitário UDC Medianeira para realizar o exame de OPG. As coletas serão realizadas um dia antes do início dos tratamentos, quatorze dias após o tratamento e a cada trinta dias, até o fim do experimento.

Para o exame, o parâmetro avaliado foi a quantidade de ovos por grama de fezes através da técnica de Gordon e Whitlock modificada (1939), que consiste na pesagem das fezes (2g). Utilizou-se uma solução saturada de sal, as fezes são homogeneizadas em 29 mililitros da solução saturada de sal e coadas em coador plástico, após colocadas na câmara McMaster preenchendo ambas as cavidades e se espera decantar por três minutos para avaliar no microscópio óptico. O número de ovos obtidos nas duas células da câmara McMaster, serão multiplicados por 100 para a obtenção da contagem de OPG.

Os dados obtidos de OPG foram organizados em planilhas eletrônicas (Microsoft Excel®) e submetidos à análise estatística. Para a verificação de diferenças significativas entre os grupos, será aplicada a Análise de Variância (ANOVA). Nos casos em que houver significância estatística, as médias serão comparadas pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o software estatístico R 4.6.0. Este rigor analítico permitirá inferir com precisão a eficácia relativa do tratamento homeopático frente aos demais protocolos.

Os resultados deste estudo podem contribuir para ampliar o conhecimento sobre o uso de produtos homeopáticos no controle das verminoses em ovinos, trazendo uma alternativa complementar aos métodos convencionais. A utilização dessas práticas pode auxiliar produtores na redução do uso de anti-helmínticos químicos, contribuindo para diminuir problemas relacionados a resistência parasitária e aos resíduos em produtos de origem animal.

A realização desta pesquisa possibilitou ampliar o conhecimento científico acerca do uso de produtos homeopáticos. O estudo contribui para a compreensão de métodos alternativos de controle parasitário, abordando conceitos relacionados à sanidade animal, manejo sanitário e alternativas ao uso de anti-helmínticos convencionais. Além disso, podemos verificar a eficácia do tratamento convencional, além de verificar possíveis resistências de parasitas a determinados fármacos antiparasitários.

Os resultados desta pesquisa podem contribuir para a tomada de decisões por parte de produtores rurais e técnicos que atuam na ovinocultura, reduzindo custos com uma escolha mais assertiva do método de tratamento parasitário de escolha para sua propriedade.

Uma limitação intrínseca a este estudo refere-se à variabilidade individual da resposta imunológica e metabólica dos ovinos frente ao tratamento homeopático. Uma vez que a homeopatia atua no estímulo do organismo para o reequilíbrio sistêmico, fatores endógenos de cada animal, como o status nutricional prévio e o histórico de desafios sanitários, podem ter influenciado a velocidade e a intensidade da redução da carga parasitária, tornando os resultados dependentes da resiliência individual de cada unidade experimental.

3. Resultados e Discussão

Os resultados médios de OPG (ovos por gramas de fezes) foram obtidos a partir das coletas realizadas em diferentes períodos experimentais, comparando animais submetidos ao manejo com homeopatia e sem homeopatia. A avaliação teve como objetivo verificar a possível influência do tratamento homeopático na carga parasitária dos animais ao longo do período analisado, conforme demonstrado na tabela 1, em animais submetidos a manejos com e sem homeopatia.

**Tabela 1** - Média dos Resultados OPG

Manejo	Data da coleta	Média do OPG
Grupo com homeopatia	10/03	4590
Grupo sem homeopatia	10/03	1700
Grupo controle	10/03	1850
Grupo com homeopatia	24/03	880
Grupo sem homeopatia	24/03	4220
Grupo controle	24/03	4620
Grupo com homeopatia	25/04	930
Grupo sem homeopatia	25/04	5340
Grupo controle	25/04	3930

Fonte: Dados da Pesquisa (2026).

Com o objetivo de avaliar a influência do manejo homeopático sobre a carga parasitária dos animais, realizou-se uma análise estatística conforme a tabela 1, para avaliar os efeitos do manejo, das diferentes coletas e da interação entre fatores sobre os valores de log (OPG). A transformação logarítmica dos dados foi utilizada para reduzir a variabilidade e aproximar os dados de uma distribuição adequada para análise estatística. Conforme demonstra a tabela 2, no qual apresenta a análise de variância ANOVA.

Tabela 2 - Análise de variância.

Variável	Qui-quadrado (Chisq)	GL	Valor de p
Intercepto	525,0573	1	<02.2e-16*
Manejo	6,1183	2	0.0469269*
Coleta	17,8121	2	0.0001356*
Manejo x coleta	15,3959	4	0.0039468*

Fonte: Dados da Pesquisa (2026).

Nota: Diferença significativa ($p < 0,05$)

Os resultados demonstraram diferença significativa entre os manejos avaliados ($p < 0,05$), (tabela 2). Conforme Gomes *et al.*, 2010, também obteve diferença significativa utilizando homeopático. Indicando que a utilização da homeopatia influenciou os valores médios de OPG observados durante o experimento. Como se obteve uma significância estatística o experimento passou pelo teste de Tukey a 5% (tabela 3) a fim de comprovar estatisticamente os resultados.

Tabela 3 - Comparação entre as datas de coleta dentro de cada grupo experimental para os valores de log (OPG) pelo teste de Tukey.

Grupo	Comparação	Estimativa	Ep	t	p-valor
Homeopatia	10/03x24/03	1,6483	0,459	3,592	0,0020*
Homeopatia	10/03x25/04	1,7049	0,459	3,715	0,0014*
Homeopatia	24/03x25/04	0,0566	0,459	0,123	0,9916
Controle	10/03x24/03	0,0826	0,459	0,180	0,9823
Controle	10/03x25/04	0,3533	0,459	0,770	0,7229
Controle	24/03x25/04	0,2708	0,459	0,590	0,8260
Alopático	10/03x24/03	-0,5939	0,459	-1,294	0,4046
Alopático	10/03x25/04	-0,3554	0,459	-0,774	0,7202
Alopático	24/03x25/04	0,2385	0,459	0,520	0,8621

Fonte: Dados da Pesquisa (2026).

Nota: Diferença significativa ($p < 0,05$)



O teste de comparações múltiplas de Tukey revelou diferenças significativas apenas no grupo tratado com homeopatia. Nesse grupo, foram observadas diferenças entre as coletas realizadas em 10/03 e 24/03 ($p = 0,0020$) e entre 10/03 e 25/04 ($p = 0,0014$). Não houve diferença significativa entre as coletas de 24/03 e 25/04 ($p = 0,9916$). Conforme Souza (2023), no período no qual utilizou-se produto homeopático o produto contribuiu significativamente. Nos grupos sem tratamento e tratamento alopático, não foram observadas diferenças significativas entre as datas avaliadas ($p > 0,05$), indicando estabilidade dos valores de OPG ao longo do período experimental. Conforme mencionado obteve-se resultado significativo somente no grupo tratado com o produto homeopático comparando somente esse grupo (tabela 4).

Tabela 4 - Comparações significativas entre coletas dentro do grupo tratado com homeopatia.

Comparação	Estimativa	p-valor
Homeopatia (10/03)x Homeopatia (24/03)	1,6483	0,0188*
Homeopatia (10/03)x Homeopatia (25/04)	1,7049	0,0132*

Fonte: Dados da Pesquisa (2026).

Nota: Diferença significativa ($p < 0,05$)

Foram observadas diferenças entre as coletas realizadas em 10/03 e 24/03 (estimativa = 1,6483; $p = 0,0188$) e entre 10/03 e 25/04 (estimativa = 1,7049; $p = 0,0132$). Esses resultados indicam alteração significativa dos valores de log (OPG) ao longo do período experimental nos animais submetidos ao tratamento homeopático. Não foram observadas diferenças significativas entre as demais combinações avaliadas ($p > 0,05$).

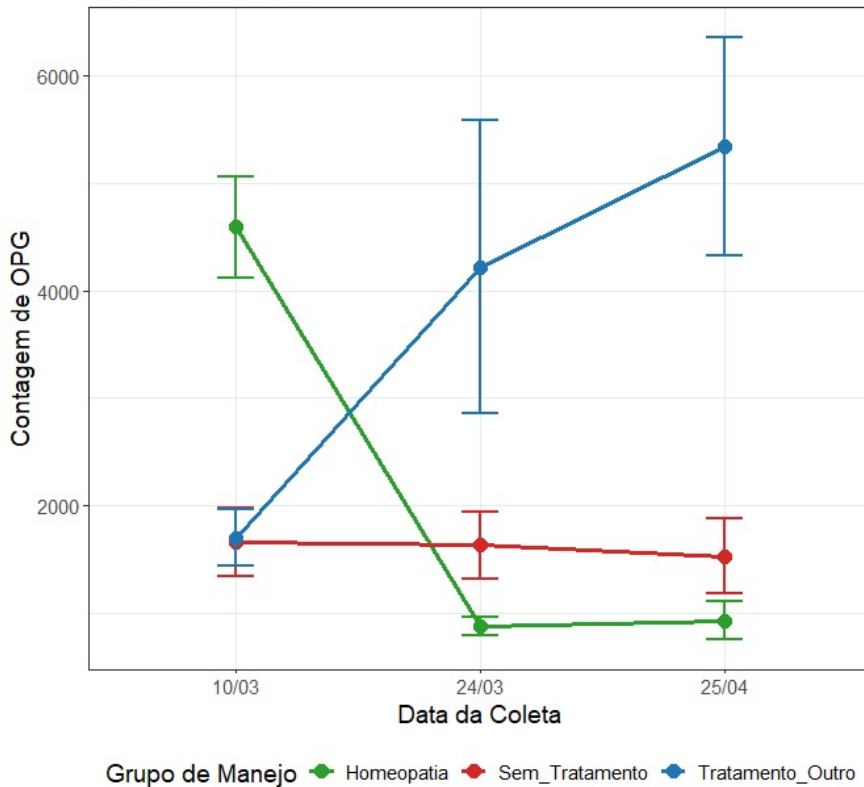
Observou-se variação nos valores médios de OPG dos animais submetidos aos manejos com e sem homeopatia ao longo do período experimental. Na primeira coleta realizada em 10/03, o grupo tratado com homeopatia apresentou média de OPG superior à observada no grupo sem homeopatia e do grupo controle. Nas avaliações posteriores, verificou-se redução expressiva dos valores médios de OPG no grupo submetido ao manejo homeopático, diferenciando de Falbo *et al.*, 2013, onde se obteve um número considerável depois de três meses de uso do produto homeopático Verm100.

Em contrapartida, o grupo que recebeu o tratamento alopático com cloridrato de levamisol apresentou aumento gradual da carga parasitária durante o período analisado. Para, Souza (2010), o uso deste princípio ativo requer a necessidade de tratamento a longo prazo caracterizando que em somente uma aplicação não surgiria efeito no controle das verminoses, sendo assim pode-se evidenciar a diferença entre os tratamentos adotados, essa diferença também está pelo manejo adotado pela propriedade onde os animais ficam em constante contato com as fezes podendo assim estar se reinfectando. Segundo Oliveira e Albuquerque, 2008, a limpeza do aprisco deve ser diária a fim de evitar, controlar e eliminar o aparecimento de doenças. Já o grupo controle houve aumento na média de OPG na segunda coleta e posterior na terceira coleta obteve uma redução nesta contagem, mas sem alteração significativa.

Com o objetivo de complementar a análise estatística a figura 1 demonstra a variação dos valores médios de OPG entre os diferentes grupos experimentais ao longo de todo período experimental



Figura 1 - Efeito do manejo parasitário no OPG
Média ± Erro Padrão

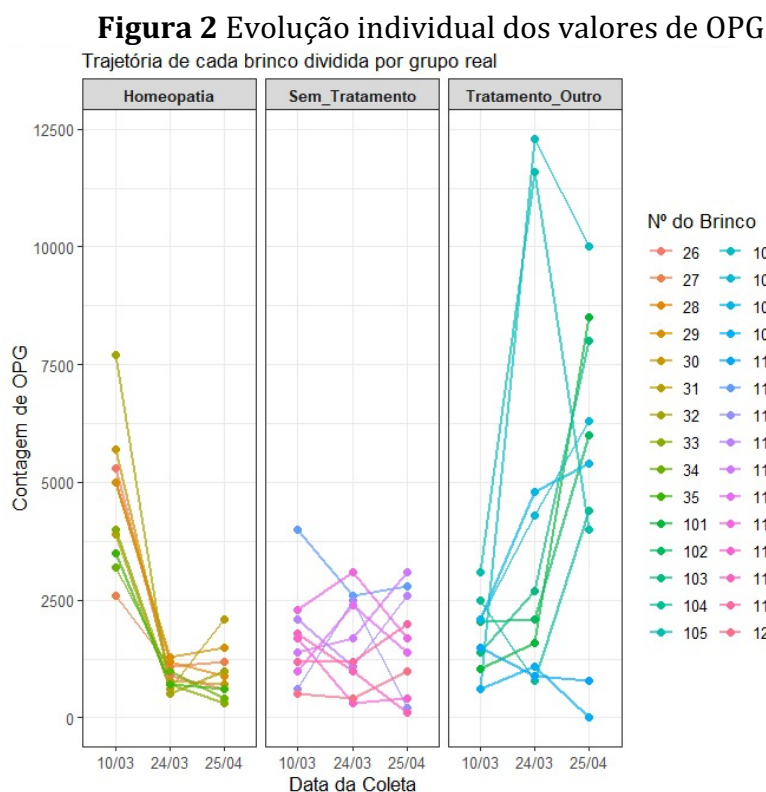


Fonte: Dados da Pesquisa (2026).

As barras de erro apresentadas no gráfico (figura 1), representam o erro padrão da média, demonstrando a variação dos resultados obtidos entre os animais avaliados em cada coleta, com e sem homeopatia e o grupo controle sobre a média de OPG dos animais durante o período experimental.

Os dados observados corroboram os resultados estatísticos obtidos anteriormente, o que indica influência do manejo parasitário sobre a contagem de ovos por grama de fezes.

Para uma melhor compreensão a resposta dos animais aos tratamentos, a figura 2, apresenta a evolução individual dos valores de OPG ao longo das coletas realizadas.



Fonte: Dados da Pesquisa (2026).

Observou-se diferença no comportamento individual dos animais (figura 2), entre os manejos avaliados ao longo das três coletas realizadas. No grupo tratado com homeopatia, a maioria dos animais apresentou redução dos valores de OPG após a primeira coleta, mantendo níveis mais baixos e estáveis durante o período experimental.

Por outro lado, no grupo sem homeopatia, verificou-se maior variação entre os animais, com alguns indivíduos apresentando aumento expressivo da carga parasitária ao longo das coletas.

E o grupo controle, verificou-se que houve aumento da carga parasitária após a primeira coleta e conseqüentemente na terceira coleta houve algumas diminuições em alguns animais.

Esses resultados demonstram comportamento distinto entre os manejos adotados e reforçam a influência do tratamento sobre a evolução do parasitismo nos animais avaliados.

O processo de análise e discussão dos dados é essencial para a validação das hipóteses e para a construção de um conhecimento sólido e aplicável. Neste capítulo, os resultados obtidos a partir da coleta de amostras de OPG e da observação do desempenho dos ovinos submetidos aos diferentes tratamentos (homeopático, alopático e controle) serão apresentados de forma detalhada e interpretados à luz do referencial teórico.

A comparação entre os grupos permitirá verificar a significância estatística das diferenças observadas, fornecendo subsídios para inferir sobre a eficácia do tratamento homeopático (Zacarias, 2004).

A interpretação dos dados não se limitará à mera apresentação de números, mas buscará contextualizar os achados dentro do panorama da ovinocultura e da medicina veterinária.

Será fundamental discutir como a redução do OPG, por exemplo, se correlaciona com a melhoria da saúde e do bem-estar animal. A ausência de resíduos nos produtos de



origem animal, uma característica intrínseca da homeopatia, será um ponto de destaque na discussão, ressaltando o valor agregado que essa abordagem pode conferir à produção (Zeola *et al.*, 2007).

Adicionalmente, a discussão abordará as possíveis limitações do estudo e os fatores que podem ter influenciado os resultados, como variações ambientais, características individuais dos animais ou particularidades da aplicação dos tratamentos.

A análise crítica desses aspectos é essencial para garantir a robustez das conclusões e para orientar futuras pesquisas. A comparação com estudos anteriores que investigaram a homeopatia em ovinos ou em outras espécies fornecerá um panorama mais amplo e permitirá identificar tendências e lacunas no conhecimento (Pereira *et al.*, 2018).

O fechamento dos resultados neste capítulo consolidará as principais descobertas da pesquisa, sintetizando as evidências que sustentam ou refutam a hipótese inicial. Será feita uma articulação clara entre os dados empíricos e os objetivos propostos, demonstrando em que medida o estudo conseguiu avaliar a eficácia do tratamento homeopático e identificar os produtos mais promissores. A partir dessa síntese, será possível estabelecer as bases para as propostas de melhorias e para as considerações finais, que serão desenvolvidas nos capítulos subsequentes.

Em suma, a análise e discussão dos dados culminará na apresentação de um quadro claro e objetivo sobre o potencial da homeopatia como uma ferramenta eficaz e sustentável no controle de verminoses gastrointestinais em ovinos.

Estes achados, não apenas responderá às questões de pesquisa, mas também abrirá caminho para a proposição de novas estratégias de manejo e para o desenvolvimento de políticas que incentivem a adoção de práticas mais ecológicas e éticas na produção animal, contribuindo para a segurança alimentar e a saúde pública (Oliveira, 2005).

4. Considerações Finais

O presente estudo teve como objetivo principal analisar a eficácia do tratamento homeopático no controle de verminoses gastrointestinais em ovinos, buscando oferecer uma alternativa sustentável às práticas convencionais. A pesquisa foi guiada pelo problema: o uso de homeopáticos contribui no controle de verminose gastrointestinais na ovinocultura?

E pela hipótese de que o uso de homeopáticos no controle de verminose previne o aumento de OPG. Os objetivos específicos foram: avaliar a redução da carga parasitária (OPG), determinar o impacto no desempenho produtivo e bem-estar, identificar se o produto homeopático foi eficaz no controle das verminoses gastrointestinais.

Os resultados obtidos, nas discussões finais, indicam que o tratamento homeopático demonstrou potencial significativo na redução da carga parasitária (OPG) em ovinos, comparável, em alguns aspectos, aos tratamentos alopatóicos, e superior ao grupo controle. Essa redução do OPG, aliada à observação de melhorias no desempenho produtivo e no bem-estar dos animais tratados, sugere que a homeopatia pode, de fato, contribuir para o controle eficaz das verminoses gastrointestinais na ovinocultura.

A ausência de resíduos nos produtos de origem animal e a minimização da resistência parasitária reforçam a viabilidade e a sustentabilidade dessa abordagem, respondendo positivamente ao problema de pesquisa e corroborando a hipótese inicial.

As implicações deste estudo são multifacetadas. Primeiramente, oferece aos produtores rurais uma alternativa segura e ecologicamente responsável para o manejo de verminoses, contribuindo para a produção de alimentos mais saudáveis e para a redução



da dependência de fármacos sintéticos. Em segundo lugar, destaca o papel da medicina veterinária integrativa na promoção da saúde animal e na sustentabilidade dos sistemas de produção.

Economicamente, a homeopatia pode representar uma redução de custos a longo prazo, ao diminuir a necessidade de tratamentos frequentes e ao agregar valor aos produtos finais. Socialmente, o trabalho alinha-se aos princípios dos ODS, promovendo a saúde, o bem-estar e a produção responsável.

Contudo, é fundamental reconhecer que a aplicação da homeopatia na ovinocultura ainda demanda maior disseminação de conhecimento e capacitação. As propostas de melhorias como programas de extensão rural e incentivo à pesquisa, são diferenciais para a consolidação dessa prática. A padronização de protocolos homeopáticos e a realização de estudos multicêntricos em diferentes regiões e com diversas raças de ovinos poderiam fortalecer ainda mais as evidências científicas e facilitar a adoção em larga escala.

Para pesquisas futuras, sugere-se a investigação aprofundada dos mecanismos de ação dos homeopáticos em nível molecular, a avaliação de diferentes potências e dinâmizações, e a realização de estudos de custo-benefício comparativos em larga escala.

Além disso, a exploração da homeopatia em combinação com outras práticas de manejo e seleção de genética com maior resistência anti-helmínticas, pode abrir novas perspectivas para um controle ainda mais eficaz e sustentável das verminoses gastrointestinais em ovinos. A continuidade da pesquisa nesta área é essencial para consolidar a homeopatia como uma ferramenta indispensável na ovinocultura moderna e sustentável.

Referências

- ANDER-EGG, Ezequiel. *Introducción a las técnicas de investigación social: para trabajadores sociales*. 7. ed. Buenos Aires: Humanitas, 1978.
- CHAGAS, A. C. S. et al. **Controle de parasitas gastrointestinais em ovinos e caprinos**. Brasília, DF: Embrapa, 2022.
- CINTRA, M. C. C. et al. **Resistência anti-helmíntica em pequenos ruminantes**. Campo Grande, MS: Embrapa Gado de Corte, 2020.
- CINTRA, M.C.R, *et al.* Avaliação econômica da utilização do tratamento seletivo nas infecções parasitárias em ovinos. **Archives of Veterinary Science**, Curitiba, PR, v. 25, 2020, n. 5, p. 110, dez 2020. DOI: <https://doi.org/10.5380/avs.v15i5.76971>
- FALBO, M.K.; SANTOS, S.K.; PIVATTO, D.R.D, PADILHA, J.B.; CARNEIRO, H.G. Efeito da homeopatia no controle da verminose em ovinos. In: CONGRESSO LATINOAMERICANO DE ESPECIALISTAS EM PEQUEÑOS RUMIANTES Y CAMÉLIDEOS SUDAMERICANOS, 8, 2013, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande: 2013. 84-87.
- GOMES, F.R.B. *et al.* Avaliação da eficácia entre tratamentos alopático, homeopático e suas associações contra a verminose em ovinos. Avaliação de OPG. In: 5º Seminário interno de iniciação Científica, 10, 2010, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande: 2010.
- GORDON, H. M.; WHITLOCK, H.V. A new technique for counting nematode eggs in sheep faeces. **Journal of Council of Science and Industry Research in Australia**, v. 12, n. 1, p. 50-52, fev 1939.
- HYMAN, Herbert. *Planejamento e análise da pesquisa: princípios, casos e processos*. Tradução de Edith Beatriz Bittencourt Sampaio. Rio de Janeiro: Lidador, 1967.



- IBGE. **Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM)**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 27 maio 2026.
- KIYONAGA, L.L. *et al.* **Uso da homeopatia no controle de verminoses gastrintestinais em ovinos**. 2012. Disponível em: <<https://www.dracena.unesp.br/Home/Eventos/SICUD2012/141.pdf>>. Acesso em: 10 ago 2025.
- NICIURA, S.C.M. *et al.* Seleção in vivo para resistência de *haemonchus contortus* ao monepantel. **Journal of Helminthology**, v. 94, jan 2020. DOI: <https://doi.org/10.1017/S0022149X19000221>
- OLIVEIRA, A.M. **Triagem de medicamentos homeopáticos que ativam macrófagos com detecção e quantificação de IFN-g, IL-4 e NO**. 2008. 122f. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular e Molecular). Departamento de Biologia Celular do setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, 2005.
- PACHECO, P.A. *et al.* Evaluation of Parasitological Homeopathic Complex in the Control of Gastrointestinal Nematodes in Peripartum Sheep. **Homeopathy**, v. 108, n. 4, p. 248-255, nov 2019. DOI: 10.1055/s-0039-1684018
- PEREIRA, M. *et al.* **Produto homeopático no controle parasitário de ovinos**. 2018. Disponível em: <<https://memoriajornada.ifsuldeminas.edu.br/index.php/jcmuz2/jcmuz2/paper/viewFile/4224/3423>>. Acesso em: 10 ago 2025.
- PEREZ, N.R., *et al.* Actividad anti-helmíntica de la vacuna de leucaena leucocephala sobre nematodos gastrointestinales de ovinos (in vitro). **Abanico Veterinário**, V.9, p.1-9, jul 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.21929/abavet2019.95>
- SOUZA, U.M. **Eficácia de complexos homeopáticos sobre nematoides gastrintestinais em ovinos**. 2023. 48f. Dissertação (Mestrado em Produção Animal Sustentável). Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios Instituto de Zootecnia. Nova Odessa, 2023.
- ZACARIAS, F. **Controle alternativo do Haemonchus contortus em ovinos: avaliação do tratamento homeopático**. 2004. 130f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária Tropical). Escola de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.
- ZEOLA, N.M.B.L.; SILVA SOBRINHO, A.G.; LEÃO, A.G.; Homeopatia no controle de helmintos gastrintestinais de ovelhas em gestação. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 44, 2007, Jaboticabal. **Anais...** Jaboticabal: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2007.

"Durante a preparação deste trabalho, o autor utilizou ferramenta de inteligência artificial ChatGPT, para auxiliar na estruturação do texto, refinamento da linguagem e melhoria da legibilidade. Após a interação com a ferramenta, o autor revisou criticamente e editou o conteúdo gerado para garantir sua precisão e originalidade, assumindo integral responsabilidade pelo conteúdo final da publicação."